

PROGRAMA SORRISO E VIDA BRASIL

Os 10 Princípios do Agente Multiplicador

Parabéns por integrar o Programa Sorriso e Vida Brasil.

Ao participar desta iniciativa, você passa a representar sua universidade e o Instituto Sorriso e Vida Brasil em ações de educação em saúde. Seu compromisso é levar informação de qualidade à população, contribuindo para a prevenção do câncer bucal e para a formação de uma cultura permanente de cuidado com a saúde.

Durante todas as atividades, observe os seguintes princípios:

1. Eduque, não assuste.

Leve informação de forma clara, tranquila e responsável. O objetivo é conscientizar as pessoas, jamais provocar medo ou ansiedade.

2. Respeite os limites da sua atuação.

Você é um Agente Multiplicador em Educação em Saúde. Não realize diagnósticos, não interprete lesões e não faça recomendações clínicas individualizadas durante ações educativas ou pelas redes sociais.

3. Incentive sempre a avaliação profissional.

Ao orientar a população, reforce que qualquer alteração persistente na boca deve ser avaliada por um cirurgião-dentista.

4. Utilize apenas informações oficiais do Programa.

Todo conteúdo divulgado deve estar baseado nos materiais disponibilizados pelo Programa Sorriso e Vida Brasil e pela universidade.

5. Comunique-se com linguagem simples.

Evite termos excessivamente técnicos. Procure explicar os assuntos de forma acessível para pessoas de diferentes idades e níveis de escolaridade.

6. Respeite a privacidade das pessoas.

Nunca fotografe, filme ou divulgue imagens de pacientes sem autorização formal. Preserve sempre a ética e o sigilo.

7. Seja um exemplo de profissionalismo.

Pontualidade, respeito, educação, empatia e responsabilidade fortalecem a imagem da universidade e do Programa.

8. Utilize as redes sociais com responsabilidade.

As postagens devem ter finalidade exclusivamente educativa, seguindo a identidade visual e as orientações institucionais do Programa. Evite discussões, diagnósticos e opiniões sobre casos individuais.

9. Trabalhe em equipe.

Compartilhe experiências, apoie seus colegas e participe ativamente das ações propostas pelo Tutor Institucional e pelos professores responsáveis.

10. Lembre-se do verdadeiro propósito.

Por trás de cada orientação existe uma pessoa, uma família e uma história de vida. O conhecimento que você compartilha hoje pode contribuir para que alguém procure ajuda precocemente e tenha melhores oportunidades de tratamento.

Compromisso do Agente Multiplicador

Como participante do Programa Sorriso e Vida Brasil, comprometo-me a atuar com ética, responsabilidade, respeito às pessoas e compromisso com a promoção da saúde, representando minha universidade e o Instituto Sorriso e Vida Brasil de forma consciente e colaborativa.

Nome do estudante: _____

Curso: _____

Turma: _____

Data: // _____

Assinatura: _____

RELATÓRIO SEMESTRAL

Universidade:

Semestre:

Tutor Institucional:

Indicadores

- Turmas participantes.
- Número total de estudantes.
- Número total de professores envolvidos.
- Número de ações educativas.
- Público total alcançado.
- Instituições visitadas.
- Escolas atendidas.
- Empresas atendidas.
- Eventos realizados dentro da universidade.

Materiais produzidos

- Cartazes.
- Vídeos.
- Publicações.
- Campanhas internas.

Destaques

- Melhor ação educativa do semestre.
- Melhor relato de estudante.
- Parcerias estabelecidas.

Fotografias

(anexar)

RELATÓRIO DO TUTOR INSTITUCIONAL

Esse documento seria preenchido apenas uma vez por semestre.

Campos:

- Avaliação geral do Programa.
- Participação dos alunos.
- Participação dos docentes.
- Pontos fortes.
- Oportunidades de melhoria.
- Necessidade de novos materiais.
- Sugestões ao Instituto Sorriso e Vida Brasil.
- Planejamento para o semestre seguinte.

Princípios da Comunicação Humanizada

1. Fale com pessoas, não com doenças.

Atrás de cada alteração na boca existe uma pessoa, uma família, uma história e expectativas de vida.

Evite tratar o câncer apenas como uma doença. Lembre-se de que estamos falando de seres humanos.

2. Oriente sem causar medo.

O medo afasta as pessoas dos serviços de saúde.

Prefira incentivar a prevenção e o diagnóstico precoce em vez de utilizar mensagens alarmistas.

Evite frases como:

- "Isso pode ser câncer."
- "Você precisa procurar um especialista imediatamente."
- "Essa lesão é muito perigosa."

Prefira dizer:

- "Algumas alterações merecem uma avaliação profissional."
 - "Caso essa alteração permaneça, procure um cirurgião-dentista."
 - "O diagnóstico precoce aumenta as possibilidades de tratamento."
-

3. Nunca faça diagnóstico.

O Agente Multiplicador não realiza diagnóstico.

Mesmo que alguém mostre fotografias, vídeos ou relate sintomas, a orientação deve ser sempre a mesma:

"Somente um cirurgião-dentista, após avaliação clínica, poderá orientar adequadamente."

4. Não interprete fotografias.

É comum que pessoas enviem imagens pelas redes sociais.

Nunca diga:

- "Parece câncer."
- "Isso não é nada."
- "Fique tranquilo."

A resposta deve ser sempre educativa:

"Não é possível orientar por fotografia. Caso a alteração persista ou gere preocupação, procure um cirurgião-dentista para uma avaliação presencial."

5. Utilize linguagem simples.

Evite termos técnicos.

Substitua palavras complexas por expressões compreensíveis para qualquer pessoa.

Exemplo:

Ao invés de:

"Lesão potencialmente maligna."

Utilize:

"Algumas alterações na boca merecem atenção e avaliação profissional."

6. Evite exageros.

A prevenção deve ser estimulada por meio da informação, nunca pelo sensacionalismo.

Não utilize expressões como:

- "Doença devastadora."
- "Você pode perder a boca."

- "Todos estão em risco."

Prefira apresentar informações equilibradas e responsáveis.

7. Respeite quem está ouvindo.

Cada pessoa possui uma realidade diferente.

Alguns fumam.

Alguns utilizam próteses.

Alguns nunca foram ao dentista.

Evite julgamentos.

Oriente com respeito.

8. Valorize atitudes positivas.

Sempre destaque aquilo que a pessoa pode fazer.

Exemplos:

- realizar o autoexame da boca;
- visitar regularmente o cirurgião-dentista;
- manter hábitos saudáveis;
- proteger os lábios contra o sol;
- procurar avaliação quando perceber alterações persistentes.

A prevenção deve ser apresentada como uma atitude possível e acessível.

9. Utilize histórias com responsabilidade.

Histórias reais aproximam as pessoas do tema.

Entretanto:

- preserve a identidade dos pacientes quando necessário;
- utilize apenas relatos autorizados;
- respeite a dignidade das pessoas retratadas.

O objetivo é conscientizar, jamais explorar situações de sofrimento.

10. Lembre-se de quem você representa.

Ao participar do Programa Sorriso e Vida Brasil, você representa:

- sua Universidade;
- seus Professores;
- o Instituto Sorriso e Vida Brasil;
- a Odontologia.

Sua postura deve refletir ética, responsabilidade, respeito e compromisso com a promoção da saúde.

Comunicação nas Redes Sociais

As redes sociais são importantes ferramentas de educação.

Sempre que publicar conteúdos relacionados ao Programa:

- ✓ utilize apenas materiais oficiais;
- ✓ mantenha linguagem simples;
- ✓ incentive hábitos preventivos;
- ✓ respeite a identidade visual do Programa;
- ✓ publique informações baseadas nos conteúdos estudados.

Nunca:

- ✗ faça diagnósticos;

- ✗ responda dúvidas clínicas individualizadas;
 - ✗ divulgue imagens de pacientes sem autorização;
 - ✗ critique profissionais ou instituições;
 - ✗ utilize linguagem sensacionalista.
-

Quando alguém pedir uma opinião clínica

Resposta sugerida:

"Obrigado por compartilhar sua dúvida. Como este é um Programa de Educação em Saúde, não realizamos avaliações clínicas pelas redes sociais. Caso você observe alguma alteração persistente na boca ou tenha qualquer preocupação, procure um cirurgião-dentista para uma avaliação presencial."

Nossa missão

O Programa Sorriso e Vida Brasil acredita que a prevenção começa pela informação.

Cada orientação realizada com respeito, responsabilidade e empatia pode incentivar alguém a procurar atendimento no momento certo.

Não buscamos formar influenciadores digitais.

Buscamos formar profissionais capazes de comunicar conhecimento com humanidade, fortalecendo a prevenção e contribuindo para uma sociedade mais consciente sobre a saúde bucal.

lide 1

Você conhece a sua própria boca?

- Você olha seu rosto todos os dias.
- Escova os dentes diariamente.
- Mas você já observou toda a sua boca no espelho?

Mensagem:

Conhecer a própria boca é um hábito simples que pode ajudar a identificar alterações precocemente.

Slide 2

Nossa boca dá sinais

- Muitas alterações aparecem antes de causar dor.
- Pequenas mudanças podem ser percebidas pela própria pessoa.
- Observar a boca regularmente faz parte do cuidado com a saúde.

Mensagem:

A prevenção começa quando aprendemos a conhecer nosso próprio corpo.

Slide 3

O que merece atenção?

Observe se existe:

- Ferida que não cicatriza.
- Mancha branca.
- Mancha vermelha.
- Caroço.
- Endurecimento.
- Aumento de volume.
- Dormência persistente.
- Sangramento sem causa aparente.

Mensagem:

Nem toda alteração é grave, mas alterações persistentes precisam ser avaliadas por um cirurgião-dentista.

Slide 4

Quem deve fazer o autoexame?

Todos.

- Crianças (com orientação dos pais).
- Jovens.
- Adultos.
- Idosos.
- Pessoas com dentes.
- Pessoas que usam próteses.

Mensagem:

Toda pessoa deve conhecer sua própria boca.

Slide 5

Alguns hábitos aumentam o risco

- Tabagismo.
- Consumo frequente de bebidas alcoólicas.
- Exposição ao sol sem proteção nos lábios.
- HPV.
- Próteses mal adaptadas.
- Dentes quebrados machucando continuamente a boca.

Mensagem:

Evitar esses fatores também é uma forma de prevenção.

Slide 6

Como fazer o autoexame?

Utilize:

- Boa iluminação.
- Um espelho.

Observe:

- Lábios.
- Gengivas.
- Parte interna das bochechas.
- Céu da boca.
- Língua.
- Laterais da língua.
- Embaixo da língua.
- Assoalho da boca.

Mensagem:

O exame leva menos de um minuto.

Slide 7

Quando fazer?

- Escolha um dia fixo do mês.
- Faça sempre no mesmo dia.
- Transforme esse momento em um hábito.

Mensagem:

Um minuto por mês pode fazer toda a diferença.

Slide 8

Encontrou alguma alteração?

- Não entre em pânico.
- Não tente fazer um diagnóstico sozinho.
- Não espere por muitos meses.

Procure um cirurgião-dentista para uma avaliação.

Mensagem:

O diagnóstico precoce oferece melhores oportunidades de tratamento.

Slide 9

O dentista cuida muito mais do que dos dentes

Durante a consulta, o cirurgião-dentista também examina:

- Língua.
- Bochechas.
- Gengivas.
- Lábios.
- Toda a mucosa da boca.

Mensagem:

Mesmo sem dor, consulte seu dentista regularmente.

Slide 10

Faça parte dessa corrente de prevenção

Hoje você aprendeu a importância de observar sua boca.

Agora faça um compromisso:

- Olhe sua boca uma vez por mês.
- Compartilhe esse conhecimento com sua família.
- Incentive outras pessoas a fazerem o mesmo.
- Procure um cirurgião-dentista se notar alguma alteração persistente.

A prevenção começa pela informação.

Um minuto por mês pode preservar um sorriso, evitar um tratamento mais complexo e salvar uma vida.

PROGRAMA SORRISO E VIDA BRASIL

Manual do Tutor Institucional

Apresentação

Parabéns por aceitar a missão de atuar como Tutor Institucional do Programa Sorriso e Vida Brasil.

Mais do que coordenar um projeto de extensão, você será o responsável por estimular uma cultura permanente de prevenção, educação em saúde e responsabilidade social dentro da universidade.

Este manual foi elaborado para orientar sua atuação de forma simples, organizada e prática, permitindo que o Programa seja implantado sem interferir na autonomia acadêmica da instituição.

Nosso objetivo não é criar novas disciplinas ou aumentar a carga administrativa dos docentes. Queremos apenas incorporar uma metodologia educativa que fortaleça a formação humanística do futuro cirurgião-dentista.

1. O Papel do Tutor Institucional

O Tutor Institucional é o elo entre a Universidade e o Instituto Sorriso e Vida Brasil.

Sua função é facilitar a implantação do Programa, acompanhar os estudantes, apoiar os professores envolvidos e garantir que as atividades sejam desenvolvidas de acordo com os princípios institucionais.

O Tutor não atua como fiscal.

Também não será responsável por executar todas as atividades.

Sua principal missão é organizar, orientar e acompanhar o desenvolvimento do Programa.

2. Objetivos do Programa

O Programa busca:

- fortalecer a prevenção do câncer bucal;
 - estimular o diagnóstico precoce por meio da educação em saúde;
 - desenvolver habilidades de comunicação nos estudantes;
 - formar Agentes Multiplicadores;
 - aproximar a universidade da comunidade;
 - incentivar uma atuação profissional mais humanizada.
-

3. Atribuições do Tutor

São responsabilidades do Tutor:

- acompanhar a implantação do Programa;
 - organizar a participação dos estudantes;
 - apoiar os professores envolvidos;
 - orientar as ações educativas;
 - incentivar o uso dos materiais oficiais;
 - acompanhar a realização das apresentações;
 - estimular a participação dos estudantes;
 - organizar os registros das atividades;
 - encaminhar os relatórios ao Instituto.
-

4. Implantação do Programa

A implantação ocorre em etapas simples:

- recebimento dos materiais oficiais;
- capacitação do Tutor;
- realização da Aula Magna;
- capacitação dos estudantes;
- treinamento das apresentações;
- desenvolvimento das ações educativas;
- registro das atividades;
- elaboração dos relatórios.

Cada universidade poderá adaptar esse processo à sua realidade acadêmica.

5. O Papel dos Estudantes

Os estudantes serão Agentes Multiplicadores em Educação em Saúde.

Sua missão é:

- orientar a população;
- ensinar o autoexame da boca;
- incentivar hábitos preventivos;
- estimular a procura pelo cirurgião-dentista quando necessário.

Os estudantes não realizarão diagnósticos, atendimentos clínicos ou avaliações individuais durante as ações educativas.

6. Organização das Ações Educativas

As ações poderão ser desenvolvidas conforme planejamento da universidade em:

- escolas;
- empresas;
- instituições públicas;
- eventos comunitários;
- campanhas de saúde;
- ambientes internos da própria universidade.

Todas as atividades deverão ocorrer sob supervisão da instituição.

7. Comunicação

O Programa disponibiliza:

- Guia de Comunicação Humanizada;
- Guia de Comunicação nas Redes Sociais;
- roteiro oficial das apresentações;
- materiais gráficos padronizados.

Toda comunicação deverá seguir esses documentos.

8. Materiais Oficiais

O Tutor terá acesso a:

- Plataforma EAD;
- videoaulas para Tutores;
- videoaulas para estudantes;

- apresentações oficiais;
- materiais de apoio;
- manuais;
- formulários;
- modelos de relatórios.

Sempre que houver atualização, ela será disponibilizada pelo Instituto.

9. Acompanhamento

O Tutor acompanhará:

- participação dos estudantes;
- realização das ações educativas;
- utilização dos materiais oficiais;
- preenchimento dos relatórios;
- desenvolvimento geral do Programa.

O objetivo é apoiar os estudantes e aperfeiçoar continuamente as atividades.

10. Relatórios

Ao final de cada período, deverão ser encaminhados ao Instituto:

- Relatório das Ações Educativas;
- Relatório de Acompanhamento;
- Relatório Semestral;
- Relatório do Tutor Institucional.

Esses documentos permitirão acompanhar a evolução do Programa e compartilhar boas práticas entre as universidades participantes.

11. Perguntas Frequentes

O Programa altera a matriz curricular?

Não.

O Programa complementa a formação acadêmica sem alterar a estrutura curricular da universidade.

É obrigatório realizar ações externas?

Não.

Cada universidade definirá, de acordo com sua realidade, onde desenvolverá as atividades educativas.

Os estudantes podem fazer diagnósticos?

Não.

As ações possuem caráter exclusivamente educativo.

Quem representa oficialmente o Programa dentro da universidade?

O Tutor Institucional.

12. Checklist do Tutor

Antes da implantação:

- ☐ Assistiu às videoaulas do Tutor.
- ☐ Recebeu todos os materiais.
- ☐ Definiu a turma participante.
- ☐ Organizou o cronograma interno.
- ☐ Programou a Aula Magna.
- ☐ Disponibilizou o acesso à Plataforma EAD.
- ☐ Orientou os estudantes.
- ☐ Organizou o treinamento das apresentações.

Durante o Programa:

- ☐ Acompanhou as ações educativas.
- ☐ Incentivou a participação dos estudantes.
- ☐ Registrou as atividades.

☐ Reuniu fotografias e materiais produzidos.

☐ Organizou os relatórios.

Ao final do ciclo:

☐ Encaminhou os relatórios ao Instituto.

☐ Avaliou os resultados.

☐ Planejou a continuidade do Programa.

Mensagem Final

O Programa Sorriso e Vida Brasil acredita que grandes transformações começam com pequenas atitudes.

Ao assumir a função de Tutor Institucional, você contribui para formar profissionais mais atentos, mais humanos e mais comprometidos com a promoção da saúde.

Cada estudante orientado poderá levar conhecimento a centenas de pessoas ao longo de sua carreira.

Cada ação educativa representa uma oportunidade de conscientizar a população.

E cada informação compartilhada pode contribuir para que uma alteração seja percebida precocemente.

Obrigado por fazer parte desta missão.

Instituto Sorriso e Vida Brasil

"Transformando conhecimento em prevenção. Transformando prevenção em vidas preservadas."

Sequência de Implantação do Programa Sorriso e Vida Brasil

A seguir, apresentamos a sequência sugerida para implantação do Programa dentro da universidade. O objetivo é facilitar a organização das atividades, respeitando a autonomia institucional e permitindo que cada etapa seja desenvolvida de forma simples e organizada.

1. Recebimento dos materiais

A universidade receberá todos os documentos oficiais do Programa, incluindo:

- Manual do Tutor Institucional;
 - Manual do Agente Multiplicador;
 - Guia de Comunicação Humanizada;
 - Guia de Comunicação nas Redes Sociais;
 - Modelos de relatórios e formulários;
 - Materiais de apoio para as ações educativas.
-

2. Capacitação do Tutor

O Tutor Institucional assistirá às videoaulas destinadas aos docentes, conhecendo a metodologia, os materiais e a organização do Programa.

3. Aula Magna

Realização da Aula Magna para apresentação oficial do Programa aos estudantes, despertando o interesse pela prevenção do câncer bucal e apresentando o papel do Agente Multiplicador.

4. Capacitação dos estudantes

Os estudantes assistirão às videoaulas disponibilizadas na Plataforma EAD e terão acesso aos materiais de apoio para sua formação como Agentes Multiplicadores.

5. Treinamento das apresentações

Antes das atividades educativas, os estudantes realizarão um treinamento utilizando o roteiro oficial da palestra e os materiais fornecidos pelo Programa.

6. Desenvolvimento das ações educativas

Os estudantes iniciarão as apresentações e atividades de educação em saúde, conforme planejamento da universidade e sob supervisão do Tutor Institucional.

7. Registro das atividades

Ao longo das ações, serão preenchidos os formulários de acompanhamento e os relatórios simplificados do Programa, registrando as atividades desenvolvidas e seus resultados.

8. Avaliação e continuidade

Ao final do período, a universidade encaminhará o relatório consolidado ao Instituto Sorriso e Vida Brasil e definirá, juntamente com a coordenação do curso, a continuidade e ampliação do Programa para novas turmas.

Observação: Todo o Programa foi estruturado para ser simples, com mínima burocracia e fácil integração à rotina acadêmica. O objetivo é que a universidade concentre seus esforços na formação dos estudantes e no desenvolvimento das ações educativas junto à comunidade.

PROGRAMA SORRISO E VIDA BRASIL

Guia de Comunicação nas Redes Sociais

Apresentação

As redes sociais são importantes ferramentas de educação em saúde e permitem que informações confiáveis alcancem um grande número de pessoas.

No Programa Sorriso e Vida Brasil, elas serão utilizadas exclusivamente com finalidade educativa, contribuindo para ampliar o conhecimento da população sobre prevenção, autocuidado e diagnóstico precoce do câncer bucal.

Este guia estabelece orientações para que estudantes e professores realizem publicações de forma ética, responsável e alinhada aos princípios do Programa.

1. Objetivo

As publicações devem:

- Informar a população.
- Incentivar hábitos saudáveis.
- Estimular o autoexame da boca.
- Incentivar consultas periódicas ao cirurgião-dentista.
- Combater a desinformação.
- Divulgar as ações educativas realizadas pela universidade.

O objetivo não é produzir conteúdo para entretenimento, mas promover educação em saúde baseada em informações confiáveis.

2. Princípios da Comunicação

Toda publicação deve ser:

- Simples.
- Clara.
- Objetiva.
- Respeitosa.
- Humanizada.
- Baseada nos materiais oficiais do Programa.

A linguagem deve ser acessível para qualquer pessoa, independentemente de sua escolaridade.

3. Conteúdos Recomendados

Os estudantes poderão produzir publicações sobre temas como:

- A importância do autoexame da boca.
- Como realizar o autoexame.
- Sinais que merecem atenção.
- A importância do diagnóstico precoce.
- Visitas periódicas ao cirurgião-dentista.
- Hábitos saudáveis.
- Prevenção do câncer de lábio.
- Cuidados com próteses dentárias.
- Tabagismo e saúde bucal.
- Consumo de bebidas alcoólicas e seus riscos.
- HPV e prevenção.
- Campanhas e ações educativas realizadas pela universidade.

Cada publicação deve abordar apenas um tema, facilitando a compreensão pelo público.

4. Como estruturar uma publicação

Sempre que possível, utilize a seguinte sequência:

Título

Uma frase curta que desperte interesse.

Exemplos:

- Você conhece sua própria boca?
- Você já fez o autoexame este mês?
- Sua boca também merece atenção.

Conteúdo

Apresente uma informação objetiva, utilizando linguagem simples.

Orientação

Finalize incentivando o autocuidado e a procura por um cirurgião-dentista quando necessário.

5. O que fazer

- Utilizar apenas informações oficiais do Programa.
- Utilizar imagens de boa qualidade.
- Compartilhar ações educativas desenvolvidas pela universidade.
- Incentivar hábitos preventivos.
- Responder ao público com educação e respeito.
- Manter postura ética em todas as interações.

6. O que não fazer

Não realizar:

- Diagnósticos pelas redes sociais.
- Avaliação de fotografias enviadas por usuários.
- Recomendações de tratamento individual.
- Divulgação de informações sem embasamento científico.
- Publicações sensacionalistas.
- Críticas ou comentários ofensivos sobre profissionais ou instituições.

7. Fotografias e Vídeos

As imagens utilizadas devem:

- Respeitar a dignidade das pessoas.
- Possuir autorização quando envolverem terceiros.
- Ter finalidade exclusivamente educativa.
- Representar adequadamente as atividades do Programa.

Nunca publique imagens de pacientes sem autorização formal.

8. Identidade Visual

Sempre que possível, utilize:

- Logotipo do Programa Sorriso e Vida Brasil.
- Logotipo da Universidade.
- Materiais gráficos oficiais.

- Cores e elementos visuais padronizados.

A padronização fortalece a identidade institucional do Programa.

9. Hashtags Oficiais

Utilize preferencialmente:

- #OExameQueSalva
 - #SorrisoEVidaBrasil
 - #PrevencaoCancerBucal
 - #AutoexameDaBoca
 - #Odontologia
 - #EducacaoEmSaude
-

10. Quando alguém pedir uma opinião

Caso uma pessoa envie fotografias ou relate sintomas, responda de forma acolhedora e responsável.

Exemplo:

"Obrigado por compartilhar sua dúvida. O Programa Sorriso e Vida Brasil tem finalidade educativa e não realiza avaliações clínicas pelas redes sociais. Caso você observe alguma alteração persistente na boca ou tenha qualquer preocupação, procure um cirurgião-dentista para uma avaliação presencial."

11. Frequência das Publicações

Recomenda-se que cada estudante realize publicações de forma periódica durante sua participação no Programa, priorizando qualidade da informação em vez de quantidade.

As postagens devem acompanhar as ações educativas desenvolvidas pela universidade.

12. Responsabilidade do Estudante

Ao publicar conteúdos relacionados ao Programa Sorriso e Vida Brasil, o estudante representa:

- Sua Universidade.
- Seus professores.
- O Instituto Sorriso e Vida Brasil.
- A profissão odontológica.

Toda comunicação deve refletir ética, responsabilidade e compromisso com a promoção da saúde.

Mensagem Final

As redes sociais possuem enorme capacidade de disseminar conhecimento quando utilizadas com responsabilidade.

Cada publicação educativa representa uma oportunidade de conscientizar pessoas, estimular hábitos preventivos e fortalecer a cultura da prevenção.

Mais do que produzir conteúdo, o Agente Multiplicador tem a missão de compartilhar informação de qualidade, contribuindo para uma sociedade mais consciente sobre a importância da saúde bucal.

Instituto Sorriso e Vida Brasil

"Transformando conhecimento em prevenção. Transformando prevenção em vidas preservadas."